



PREFEITURA MUNICIPAL DE VITÓRIA DA CONQUISTA

Secretaria Municipal de Saúde
Conselho Municipal de Saúde / CMS
Assessoria do Controle Social

NOTA PÚBLICA DE REPÚDIO DO CONSELHO MUNICIPAL DE SAÚDE

À SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE DE VITÓRIA DA CONQUISTA

O Conselho Municipal de Saúde (CMS) de Vitória da Conquista, na sessão ordinária do dia 20/01/2021 discutiu e aprovou por maioria absoluta dos seus membros, a emissão para conhecimento da sociedade conquistense por meio da vinculação em meios de comunicação e redes sociais, da presente **Nota de Repudio à Secretaria Municipal de Saúde de Vitória da Conquista.**

O CMS, órgão colegiado externo e autônomo à gestão com mandato eletivo regular, votado por todas as representações da sociedade civil de Vitória da Conquista, tem a responsabilidade de exercer o controle social sobre os recursos, planejamentos, organizações, controles, avaliações e execuções de ações e serviços de saúde e por força de lei tem a obrigação de propor, deliberar, monitorar e avaliar as políticas e o Plano Municipal de Saúde adotado pela Secretaria Municipal de Saúde.

Para isso, a Constituição brasileira deu voz e direito a voto à população dentro da gestão por meio do processo de democratização, transparência e financiamento do SUS, cuja participação é constituída por representações da gestão, de entidades de usuários e de movimentos sociais.

O SUS e o CMS são conquistas históricas da classe trabalhadora e das populações em múltiplas situações de riscos sociais, econômicos, culturais e políticos. Esse processo tem o DNA do povo brasileiro que contou com a militância imprescindível dos trabalhadores e trabalhadoras de saúde que atuam nos movimentos populares sanitaristas no Brasil desde a luta pela redemocratização do país, em meados dos anos 70.

O CMS é a conquista popular ao direito efetivo de participação do povo na elaboração e execução da saúde pública brasileira para garantir a transparência, financiamento, democracia



PREFEITURA MUNICIPAL DE VITÓRIA DA CONQUISTA

Secretaria Municipal de Saúde
Conselho Municipal de Saúde / CMS
Assessoria do Controle Social

e funcionalidade técnico-científica plena do SUS que se constitui com um conjunto de ações e serviços de saúde prestados à população.

No município de Vitória da Conquista o acesso ao SUS se dá por meio de vários órgãos e instituições públicas municipais, do setor privado de forma complementar e das organizações não governamentais por meio de contratos e convênios com o município. A organização dessa poderosa rede municipal de maneira hierarquizada está sob a direção administrativa da Secretaria Municipal de saúde, autoridade sanitária que responde pela execução das diretrizes do Sistema Único de Saúde (SUS) dentro e fora da esfera do governo municipal.

A manifestação de repúdio emitida pelo CMS é um dever de ofício de quem tem a responsabilidade de levar o conhecimento, com base nas diretrizes e políticas do SUS à toda a sociedade conquistense, fundamentada em posições técnica-científicas que rejeitam peremptoriamente crenças, mitos e boatos inverídicos. Aplica-se a este princípio a reprovação de toda e qualquer forma de tratamento desumano, seletivo, irresponsável, humilhantes ou de conduta antiprofissional praticada direta ou indiretamente por quaisquer autoridades sanitárias do município, do Estado ou da União ferindo irremediavelmente a dignidade da pessoa humana.

Sobretudo aos trabalhadores e trabalhadoras de saúde que estão na linha de frente salvando vidas, na maioria das vezes trocando as suas próprias vidas por milhares de outras vidas de pessoas anônimas, no exercício da liturgia da saúde coletiva para o combate sistemático ao coronavírus. Uma grande maioria desses(as) profissionais trabalha exaustivamente e, mesmo assim, ainda enfrenta indignada o assédio moral na forma como se faz, veladamente, intensas cobranças, exigindo cumplicidades ao governo e certos improvisos como se fosse negligência de profissionalismo, por parte de um governo tecnicamente desorientado e politicamente anti-SUS.

Repudiamos a estratégia e a condução atabalhoada e inadequada dada pela SMS aos trabalhadores e trabalhadoras de saúde, na primeira etapa de vacinação contra o coronavírus,



PREFEITURA MUNICIPAL DE VITÓRIA DA CONQUISTA

Secretaria Municipal de Saúde
Conselho Municipal de Saúde / CMS
Assessoria do Controle Social

obrigando-os ao deslocamento de seus postos de trabalho e ao confinamento a uma fila quilométrica, aventurando-se, sem qualquer garantia da vacinação.

Repudiamos a burocratização como cortina de fumaça para esconder a inoperância técnica da gestão, que se mostrou no seu estilo mais perverso, injusto e humilhante para com quem se dedica a cuidar da vida de seres humanos, pois a ausência de gestão de pessoas comprometeu o planejamento da logística, passando a imperar a excentricidade de quem manda sob a égide da vaidade do exercício frugal do cargo. A exigência da famigerada declaração de vínculo expedida com a assinatura e carimbo da coordenação ou direção é um insulto à inteligência criativa dos milhares de trabalhadores e trabalhadoras de saúde, concursados ou contratados da prefeitura Municipal de Vitória da Conquista, do Estado da Bahia e de diversas instituições privadas do município que se encontravam em seus respectivos postos nas suas instituições, bastando para isso que equipes volantes de vacinação do município se fizessem presentes em cada uma das instituições que efetivamente encontram-se na linha de frente do combate ao coronavírus.

Fazer a gestão dessas energias criativas inteligentes disponíveis na prefeitura poderia ter dado agilidade e eficiência/eficácia a exemplo de ter produzido uma simples lista para que a gestão planejasse toda a logística para evitar que cada funcionário deixasse seu posto de trabalho.

Repudiamos a ausência de um plano estratégico municipal de vacinação, previamente solicitado por este conselho para conhecimento e discussão, entretanto não atendido por parte da Secretaria Municipal de Saúde, pois o SUS tem a expertise de ser a maior e mais organizada rede de imunização do mundo. A capacidade de logística do fluxo quando equivalente à demanda, certamente evitaria o desconforto, a afronta profissional e o desprezo nauseante aos trabalhadores e trabalhadoras de saúde que foram confinados numa fila gigantesca por horas e horas e sem a certeza sequer, que teria acesso a sua dose de vacina que lhe é de direito.

Não será a simples existência do “Drive Thru” (que inclusive exclui todos aqueles que não possuem automóveis ou motocicletas) com apoio do Comando de Policiamento da Região



PREFEITURA MUNICIPAL DE VITÓRIA DA CONQUISTA

Secretaria Municipal de Saúde
Conselho Municipal de Saúde / CMS
Assessoria do Controle Social

Sudoeste (CPR) que resolveremos essa situação indesejada. Isso é um problema de falta de gestão. Não esperamos nenhuma segurança quanto a competência técnica-científica dessa gestão, pois com um número menor de doses criou esse desconforto e constrangimento generalizado, imaginamos empiricamente como será quando aumentar as doses e a segunda fase.

Neste sentido, o Conselho Municipal de Saúde de Vitória da Conquista reitera o seu repúdio ao tempo em que informa a população conquistense que este colegiado sempre se colocou à disposição dessa gestão com nossas avaliações técnicas-científicas em conformidade com o que preconiza a filosofia, as diretrizes e as políticas do Sistema Único de saúde (SUS).

Em razão disso, esse governo municipal ignora o CMS, negligencia o SUS e opta pelo comezinho jogo de notícias falsas que cria a cortina de fumaça para escamotear suas debilidades técnicas em operar o SUS, permitindo a perda irreparável de mais de 250 vidas ceifadas pela COVID-19, causado dor e sofrimento as famílias conquistenses e da região sudoeste.

Antes, são exímios construtores de narrativas sofismáveis, escola do radialismo pobre que barateia conceitos caríssimos para a manutenção da democracia, das liberdades sociais, das ciências a serviço da emancipação da humanidade em nome de um obscuro medievalismo negacionista, com base no religiosíssimo ultraconservador a serviço da extrema-direita que vem a todo custo sucateando, cortando e desviando recursos públicos do SUS para interesses privados que fere a soberania e autodeterminação do povo brasileiro.

Vitória da Conquista. 21 de janeiro de 2021.


Lúcia Maria de Sousa Dantas Dória
Presidente do Conselho Municipal de Saúde